

## O custo do cultivo de soja em arrendamento de uma fazenda no município de Gurupi – TO

*The cost of growing soybeans on lease of a farm in the municipality of Gurupi - TO*

Heymistton Patrick Carvalho Alexandre<sup>1</sup>, Lukennes Lopes de Sousa<sup>2</sup>, Cláudia da Luz Carvelli<sup>3</sup>

### RESUMO

O Brasil é um dos maiores produtores de grãos do mundo em especial a soja, o qual contribui para o aquecimento da economia, visto que no cenário atual, o Brasil fica atrás apenas dos EUA (CNA, 2021). **Objetivo geral:** verificar a gestão de custo no cultivo de soja em arrendamento em uma fazenda no estado do **Específicos:** identificar o método praticado na gestão de custo no cultivo de soja; identificar o custo mais relevante no cultivo de soja; comparar o método praticado com o método ideal; sugerir um método de gestão de custo adequado para a propriedade. **Método:** revisão bibliográfica e estudo de caso, com estudo exploratório e descritivo em uma fazenda de terra arrendada no município de Gurupi – TO. **Resultados:** Pode-se observar que a fazenda conseguiu um resultado operacional satisfatório na casa dos R\$ 3.786.750 (milhões) resultado oriundo da receita de venda bruta subtraído pelo total de custos com insumos e infraestrutura. **Conclusão:** Foi possível comparar o método praticado com o método ideal, conclui-se que o método praticado atualmente é o mais ideal e viável para identificar e alocar os custos. Ainda não há sugestão para utilização de outro método de custeio visto que o praticado atende em todos os aspectos.

**Palavras-chave:** Agronegócio. Custos. Gestão

### ABSTRACT

Brazil is one of the largest grain producers in the world, especially soybeans, which contributes to the warming of the economy, since in the current scenario, Brazil is second only to the U.S. **General objective:** to verify the cost management in the cultivation of soybeans on lease on a farm in the state of **Specific:** to identify the method practiced in the cost management in soybean cultivation; to identify the most relevant cost in soybean cultivation; to compare the method practiced with the ideal method; to suggest an appropriate cost management method for the property. **Method:** bibliographic review and case study, with exploratory and descriptive study in a holding farm in the municipality of Gurupi - TO. **Results:** It can be observed that the farm achieved a satisfactory operating result in the range of R\$ 3,786,750 (million) result stemming from gross sales revenue subtracted by total costs of insum and infrastructure. **Conclusion:** It was possible to compare the method practiced with the ideal method, it is concluded that the method currently practiced is the most ideal and feasible to identify and allocate costs. However, there is no suggestion for the use of another costing method, since the practice meets in all aspects.

**Keywords:** Agribusiness. Costs. Management

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Gurupi - UNIRG.  
 Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1468-7806>  
 E-mail: [heymisttonpatrick8@gmail.com](mailto:heymisttonpatrick8@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Gurupi - UNIRG.  
 Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0237-1863>  
 E-mail: [lukennes.92@gmail.com](mailto:lukennes.92@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora orientadora e docente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Gurupi – UNIRG.  
 Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6831-663X>  
 E-mail: [claudiacarvelli@unirg.edu.br](mailto:claudiacarvelli@unirg.edu.br)

## 1. INTRODUÇÃO

Levando em consideração a importância do agronegócio para país, vale ressaltar que os custos operacionais e de produção das empresas rurais sejam compostos basicamente pelos mesmos elementos do custo de outros tipos de empresas, porém as empresas agrícolas possuem algumas características próprias para a formação do custo, onde são levados em conta tanto os aspectos externos, quanto os internos (RODRIGUES, 2021).

Sendo que o Brasil é um dos maiores produtores de grãos do mundo em especial a soja, o qual contribui para o aquecimento da economia, visto que no cenário atual, o Brasil fica atrás apenas dos EUA onde são inúmeros os investimentos em matérias primas (sementes e fertilizantes) e também em terras que em grande parte são arrendadas para o cultivo (CNA, 2021). Neste contexto a questão problema da pesquisa consiste em compreender como é realizada a gestão de custo no cultivo de soja em arrendamento de uma fazenda no Município de Gurupi – TO.

Diante disso, levantou-se a hipótese de que o agronegócio brasileiro está cada vez mais em expansão nacional e mundial, gerando emprego e renda, levando qualidade alimentar para a mesa dos brasileiros, portanto acredita-se então que com a realização dessa pesquisa, irá trazer conhecimento para toda a comunidade acadêmica bem como agregar valor aos acadêmicos pesquisadores sobre como é feita a gestão de custos do cultivo de soja em uma fazenda arrendada na cidade de Gurupi – TO.

O agronegócio é um dos principais fatores atualmente que contribui para o aquecimento da economia brasileira, pois se trata de uma cadeia com diversas atividades produtivas ligadas a produção inicial e a sub produção de diversos produtos que derivam da agricultura e pecuária, visto que é comum associar o agronegócio somente a produção in natura como por exemplo grãos e leite, porém é mais abrangente que isso, envolve tanto as empresas que fornecem qualquer tipo de serviço ou insumo até as indústrias que processam algum tipo produto do agro como sendo matéria prima (FREITAS, 2020).

Entende-se que o agronegócio é tão grandioso que não se resume apenas em atividades do ramo agrícola ou pecuário, pois existem outros setores essenciais para que esse processo produtivo tenha início, uma vez que também devem ser levados em consideração aos setores posteriores (terceira etapa) que é a agroindústria que consiste em realizar e transformar os produtos primários da agropecuária em subprodutos no ramo alimentar e de vestuário por exemplo (FREITAS, 2020).

Portanto é perceptível que o agronegócio é uma junção entre as diversas outras cadeias econômicas que juntas formam todo o processo de produção, podendo ser considerados setores primários, o secundário (as empresas do agro) e o terciário (a agroindústria) que utilizada dos produtos do segundo processo (CNA, 2021).

Para isso, podem ser usados os métodos de custeio em uma empresa até mesmo em empresas do agro, levando em consideração aos princípios básicos, uma vez que essa forma de gestão de custos é considerada como uma técnica utilizada para evidenciar e informar os custos de produtos ou serviços (SILVA, *et al*, 2016).

A método utilizado no sistema de custos tem como finalidade definir os gastos que devem fazer parte da apuração do custo unitário do produto, ou seja, o método de custo utilizado é de fundamental importância na gestão de custos uma vez que todos os demais fundamentos e processos decisórios deverão ser modelados com base no método adotado. Assim o que se sabe sobre os métodos de custeio utilizados nas empresas são: custeio por absorção, custeio variável, custeio baseado em atividades (PADOVEZE, 2013).

Em suma, o custeio por absorção tem como principal característica a apropriação da totalidade dos custos dos produtos ou serviços. Este método é conhecido também por efetuar sua totalidade tendo como base os dados internos (custos e despesas), onde os aspectos externos não são levados em consideração visto que atualmente com o avanço da globalização os produtos e serviços estão cada vez mais ligados ao ambiente interno (SILVA, *et al*, 2016).

Diferente do custeio por absorção, o custeio variável leva em conta para o sistema de custos da empresa apenas os gastos variáveis, uma vez que se elimina a necessidade de rateios e estimativas e, portanto, as distorções geradas por eles. Esse tipo de custeio apresenta, diversas vantagens sobre à apuração dos resultados econômicos geradas pelos diferentes produtos da empresa além de contribuir para as decisões dos gestores (PADOVEZE, 213).

Já o custeio baseado em atividades ou custeio ABC pode ser utilizado em virtude de ele proporciona informações gerenciais que contribuem aos gestores na tomada de decisão, como, por exemplo, os custos das atividades, que possibilitam aos gestores atribuir responsabilidades aos responsáveis pela sua ocorrência. Portanto o sistema ABC surgiu para fornecer informações mais precisas e fomentar a gestão estratégica de custos. Essa metodologia permite um controle mais efetivo dos gastos, e os custos indiretos não são tratados mais por produtos, mas, sim, por atividade (CREPALDI; CREPALDI, 2018).

Visto que o Agro tem um papel fundamental na economia do Brasil, gerando emprego e renda além de contribuir para o PIB do país, visto que a produção de grãos é o principal fator. No entanto a produção da soja é atividade de grande expressão no conjunto do agronegócio brasileiro, o qual propicia ao ocupar o segundo lugar de produção no contexto mundial (ANDRADE *et al*, 2011)

Embora o agronegócio brasileiro ser um dos principais indicadores da economia no país, a o que se falar nos custos que acerca dos processos produtivos, uma vez que dados de custos de produção, além de sua importância em nível de administração rural, são também intensamente utilizados em nível de governo, como subsídios às políticas de crédito rural e de preços mínimos (ARTUZO, *et al*, 2016).

Observa-se que a gestão de custos na agricultura apesar de ser muito importante, ainda necessita de muita atenção para chegar em um bom resultado. Além de influências externas que corroboram para o custo da produção, como o clima e a formação uniforme do produto, há carência em profissionais das agrárias que tenham um bom entendimento em gestão de custos (RODRIGUES, 2021).

Como instrumento de realização da pesquisa, além do uso da metodologia, determinado objetivo geral consiste em verificar a gestão de custo no cultivo de soja em arrendamento em uma fazenda no estado do Tocantins.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa teve como tipo revisão bibliográfica e estudo de caso, com estudo exploratório e descritivo. No entanto por ser uma pesquisa exploratória buscou investigar o custo no cultivo de soja em uma fazenda de terra arrendada no município de Gurupi – TO. Uma vez que a pesquisa descritiva tem a função de analisar, verificar, observar e descrever fatos ou fenômenos tendo como principal característica de analisar minuciosamente um objeto de estudo específico.

Em contra partida, o estudo de caso possibilitou investigar a gestão de custos de da fazenda de terra arrendada no município de Gurupi - TO, onde foi utilizado como ferramenta a aplicação de uma ficha de levantamento ao responsável pela propriedade além de análise de documentos (planilhas eletrônicas).

Como critério de inclusão, utilizou-se uma fazenda de terra arrendada para cultivo de soja localizada especificamente no município de Gurupi - TO. Em critérios de exclusão foi

levado em consideração propriedades que não produz soja em terra arreadada e que esteja fora dos limites do município de Gurupi – TO.

Quanto ao processo metodológico, aconteceu em 3 etapas. Primeira etapa: levantamento bibliográfico, análise e seleção do material a ser utilizado. Segunda etapa: levantamento das planilhas que compõem a gestão de custo da propriedade. Terceira etapa: realização de uma entrevista e aplicação de questionário.

Para análise dos dados e apresentação dos resultados foi determinado também três etapas. Primeira etapa: análise dos documentos e dos critérios para arrendamento de terra em Tocantins; Segunda etapa: análise do cultivo de soja em uma fazenda de terra arreadada em Gurupi – TO; Terceira etapa: apresentação em forma de tabela/gráfico os resultados da análise dos documentos e ficha de levantamento aplicada.

### 3. RESULTADOS

São diversos os insumos agrícolas gastos na produção de soja, dentre eles os principais são os defensivos agrícolas para o controle de pragas, adubos e fertilizantes que tem como finalidade de nutrir o solo e a plantação, além das sementes necessários para o plantio.

O valor dos custos com insumos representou 69,70% dos custos totais da fazenda os quais compõe os custos variáveis e diretos, uma vez que variam conforme o tamanho da produção realizada, ligado diretamente a produção de soja cultivada na propriedade.

**Tabela 1.** Custo com insumos.

Insumos de produção		
<b>Adjuvantes</b>	R\$	85.482
<b>Adubos e Fertilizantes</b>	R\$	951.596
<b>Fungicidas</b>	R\$	430.315
<b>Herbicidas</b>	R\$	414.509
<b>Inoculantes</b>	R\$	82.902
<b>Inseticidas</b>	R\$	542.894
<b>Sementes</b>	R\$	718.052
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>3.225.750,00</b>

**Fonte:** dados da pesquisa.

Conforme a tabela 1, são diversos os insumos utilizados em safra para plantio de soja, cuja finalidade é melhorar a qualidade da produtividade. A fazenda arreadada para plantio de soja utilizada nesta pesquisa teve um custo total na safra de 2020/2021 o equivalente a

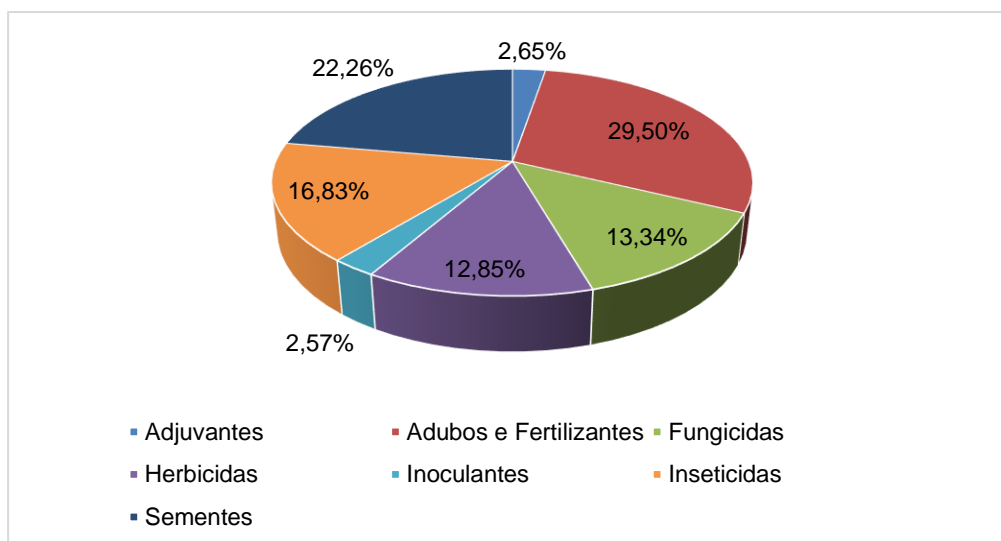
R\$ 3.225.750 (mil reais), deste total R\$ 85.482 foram gastos com adjuvantes, substâncias adicionadas à formulação de herbicidas e servem para aumentar a eficiência do produto para facilitar a aplicação ou minimizar possíveis problemas, o custo com adjuvantes representa 2,65% dos custos com insumos no período. Os adubos e fertilizantes são responsáveis por repor os nutrientes que o solo necessita, o custo com adubos e fertilizantes para a safra foi de R\$ 951.596 (mil reais) sendo este o custo mais alto com insumos para a safra, representando 29,50% dos custos insumos totais.

Já os fungicidas, herbicidas e inseticidas que são defensivos agrícolas no controle de pragas, onde os fungicidas são os defensivos que combatem os fungos na lavoura, os herbicidas são utilizados no combate das plantas daninhas e os inseticidas são responsáveis pelo controle dos insetos (RODRIGUES, 2021). Ainda de acordo com a tabela 1, os três defensivos somaram um custo total de R\$ 1.387.718 (mil reais) representando juntos 43,02% do total de custos com insumos no período.

Contudo inoculante é um insumo biológico pode ser aplicado via semente, a partir das orientações de cada fabricante microrganismos capazes de desempenhar atividades benéficas e necessárias para o desenvolvimento das plantas (RODRIGUES, 2021). Não menos importante que os outros insumos, o inoculante foi o segundo menos utilizando, e conseqüentemente tendo o menor custo na produção com participação de 2,57% dos custos totais de produção, onde o valor total gasto foi de R\$ 82.902 (mil reais).

Por fim, as sementes utilizadas na germinação da soja totalizaram um valor de R\$ 718.052 (mil reais) e foram equivalentes a 22,26% dos gastos com insumos. Dessa forma, pode-se observar no gráfico a seguir os insumos agrícolas e suas respectivas participações no gasto total com insumos:

**Gráfico 1.** Insumos agrícolas na produção.



O total de sacas produzidas pela fazenda fecharam em 51.000 (mil) unidades. Dessa forma houve o cálculo de quantos reais de cada insumo foi gasto para a produção de uma saca de soja. Para a realização desse cálculo foi feito a divisão do valor total gasto com o insumo dividido pelo total de sacas produzidas. A tabela 2 demonstra todos os insumos e seus respectivos valores no preço de uma saca de soja (60 kg):

**Tabela 2.** Valor de insumo por saca de soja produzida.

<b>Insumos por sacas</b>	
<b>Adjuvantes</b>	R\$ 1,68
<b>Aubos e Fertilizantes</b>	R\$ 18,66
<b>Fungicidas</b>	R\$ 8,44
<b>Herbicidas</b>	R\$ 8,13
<b>Inoculantes</b>	R\$ 1,63
<b>Inseticidas</b>	R\$ 10,64
<b>Sementes</b>	R\$ 14,08
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 63,25</b>

**Fonte:** dados da pesquisa.

Na safra de 2020/2021 da fazenda, foram plantados um total de 850 hectares de soja. Neste sentido foi necessário cálculo de quantos reais em média foram gastos de cada insumo para a produção de um hectare. Para chegar aos valores de cada insumo por hectare foi feito um cálculo dividindo o valor total gasto com cada insumo pelo total de hectares plantados (850 hectares). A tabela 3 demonstra cada insumo e seus respectivos valores no preço de um hectare:

**Tabela 3.** Valor de insumo por hectare.

<b>Insumos por ha</b>	
<b>Adjuvantes</b>	R\$ 101
<b>Aubos e Fertilizantes</b>	R\$ 1.120
<b>Fungicidas</b>	R\$ 506
<b>Herbicidas</b>	R\$ 488
<b>Inoculantes</b>	R\$ 98
<b>Inseticidas</b>	R\$ 639
<b>Sementes</b>	R\$ 845
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.795,00</b>

**Fonte:** dados da pesquisa.

Outros gastos comuns à produção de soja, são os relacionados a infraestrutura, onde além da matéria-prima são essências para seguir no período de safra até o final da colheita.

Pode-se citar como outros gastos todos aqueles utilizados no manejo da safra, como: gastos com combustíveis, folha de pagamento, frete, locação de máquinas, serviços de terceiros, manutenção de máquinas, arrendamento e alimentação. Para análise dos principais gastos com infraestrutura na produção, poderá ser observado na tabela 4.

**Tabela 4.** Custos com infraestrutura.

<b>Infraestrutura da produção</b>	
<b>Combustível</b>	384.986,25
<b>Folha de pagamento</b>	359.741,25
<b>Frete</b>	35.062,50
<b>Locação de máquinas</b>	347.118,75
<b>Serviços de terceiros</b>	24.543,75
<b>Manutenção de máquinas</b>	147.963,75
<b>Arredondamento</b>	81.345,00
<b>Alimentação</b>	21.738,75
<b>TOTAL</b>	<b>1.402.500,00</b>

**Fonte:** dados da pesquisa.

Em qualquer cultivo realizado hoje em dia é indispensável a utilização de máquinas agrícolas, visto que em tempos passados esse cultivo era feito manual e muito trabalhoso, mas que agora vem dando lugar aos maquinários cada vez mais avançados tecnologicamente desde aração da terra, aplicação de defensivos, plantação de sementes e colheita. Dentre os custos a infraestrutura ligados aos maquinários estão os combustíveis, locação de máquinas e suas devidas manutenções essenciais na prevenção de problemas (RODRIGUES, 2021).

O combustível utilizado no cultivo de soja da fazenda é o óleo diesel, onde o custo é direto pelo uso constante nos maquinários e variável em relação ao preço que sofre constantes alterações. O valor gasto com combustível na safra de 2020/2021 foi de R\$ 384.986 (mil reais) equivalente a 27,45% dos custos totais com infraestrutura.

Uma vez que os maquinários possuem um alto valor aquisitivo, seja ele próprio ou alugado que é o caso da fazenda estudada, foi gasto no período da safra um total de R\$ 495.081 (mil reais) com aluguel de maquinários (plantadeira, colheitadeira entre outras) representado por 35,30% dos custos totais com infraestrutura.

Diante disso, para que uma produção de nível médio seja concluída com sucesso é indispensável que haja um considerável volume de pessoas operando para finalizar tudo de acordo com o previsto. No período da safra de 2020/2021 da fazenda contou com cerca

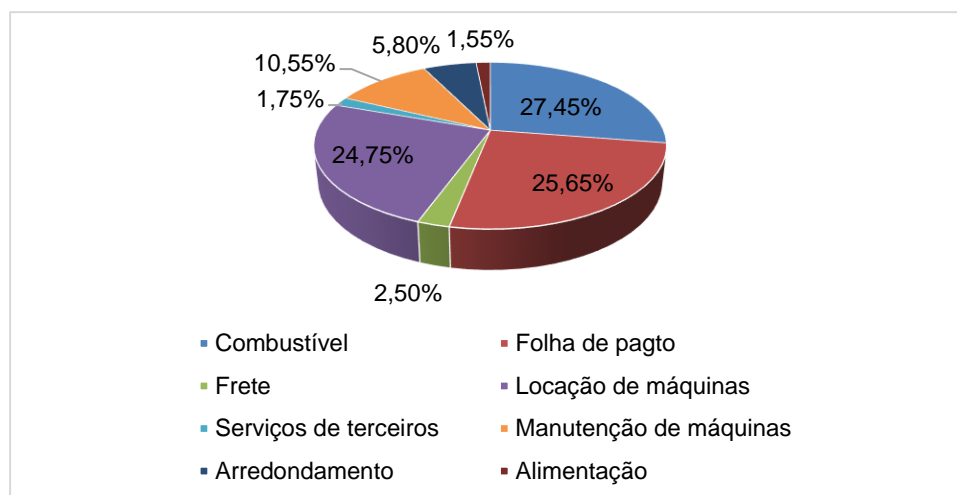


de 20 funcionários fixos registrados na modalidade CLT além de prestadores de serviços necessários em casos específicos, onde o total destes custos fechou em R\$ 406.023 (mil reais) sendo 28,95% dos custos totais com infraestrutura.

Dentre os custos ligados a mão-de-obra estão a folha de pagamento, alimentação e custos com serviços de terceiros, onde neste período de cultivo foram gastos com folha de pagamento de funcionários fixos um total de R\$ 359.741 (mil reais) sendo 25,65% dos custos totais com infraestrutura, já com serviços de terceiros o montante foi de R\$ 24.543 (mil reais) que apresenta 1,75% dos custos totais com infraestrutura, com alimentação o custo total do período foi de R\$ 21.738 (mil reais) que representa 1,55% dos custos totais com infraestrutura.

Outro custo comum são os fretes, se referem a fretes de transporte da soja entre as unidades e entre os armazéns, fechando no valor de R\$ 35.062 (mil reais) e representaram nos gastos com infraestrutura 2,50% respectivamente. Além disso, neste estudo de caso outro custo comum à outras fazendas são as despesas com arrendamento, a propriedade da fazenda arrendada possui 850 hectares e o valor total gasto com o arrendamento foi de R\$ 81.345 (mil reais) correspondendo cerca de 5,80% dos custos totais com infraestrutura. Sendo assim pode-se observar no gráfico 2 os gastos com infraestrutura e suas respectivas porcentagens:

**Gráfico 2.** Infraestrutura da produção.



**Fonte:** dados da pesquisa.

Conforme destacado anteriormente, as sacas produzidas pela fazenda foram de 51.000 (mil) unidades. Contudo, da mesma forma que houve o cálculo de cada insumo na

produção de uma saca de soja, será apresentado na tabela 5 o custo da infraestrutura para cada saca de soja.

**Tabela 5.** Custo infraestrutura por saca.

<b>Infraestrutura por saca</b>	
<b>Combustível</b>	7,55
<b>Folha de pagamento</b>	7,05
<b>Frete</b>	0,69
<b>Locação de máquinas</b>	6,81
<b>Serviços de terceiros</b>	0,48
<b>Manutenção de máquinas</b>	2,90
<b>Arredondamento</b>	1,60
<b>Alimentação</b>	0,43
<b>TOTAL</b>	<b>27,50</b>

**Fonte:** dados da pesquisa.

Afim de verificar o custo da infraestrutura por saca produzida, foi feito um cálculo de valor médio gasto com cada item para a produção em um hectare. Para a realização desse cálculo foi feita a divisão do valor total gasto com infraestrutura dividido pelo total de hectares plantados. Conforme a tabela demonstra todos os custos com estrutura e seus respectivos valores no preço de um hectare.

**Tabela 6.** Custo infraestrutura por hectare

<b>Infraestrutura por ha</b>	
<b>Combustível</b>	452,93
<b>Folha de pagamento</b>	423,23
<b>Frete</b>	41,25
<b>Locação de máquinas</b>	408,38
<b>Serviços de terceiros</b>	28,88
<b>Manutenção de máquinas</b>	174,08
<b>Arredondamento</b>	95,70
<b>Alimentação</b>	25,58
<b>TOTAL</b>	<b>1.650,00</b>

**Fonte:** dados da pesquisa

A produção da soja na fazenda fechou em 51.000 (mil sacas) na safra de 2020/2021 com um custo total por saca de R\$ 90,75 sendo que deste montante R\$ 63,25 é referente aos insumos de produção e R\$ 27,50 se refere aos custos totais por saca produzida. Neste sentido, afim obter-se o valor do lucro bruto obtido pela fazenda no final da safra foi utilizado

o valor da saca estipulado pelo mercado, sendo que do total de 51.000 (mil) sacas produzidas, todas foram vendidas, assim demonstrado na tabela 7.

**Tabela 7.** Vendas de sacas mensal

Mês	Valor venda Sc	Qtd Sc vendida	Vendas
<b>Fevereiro</b>	R\$ 165,00	9.580	<b>R\$ 1.580.700</b>
<b>Março</b>	R\$ 165,00	17.165	<b>R\$ 2.832.225</b>
<b>Abril</b>	R\$ 165,00	11.354	<b>R\$ 1.873.410</b>
<b>Mai</b>	R\$ 165,00	12.901	<b>R\$ 2.128.665</b>
<b>TOTAL</b>		<b>51.000</b>	<b>R\$ 8.415.000</b>

Fonte: dados da pesquisa

A partir do resultado de vendas obtidos que foi de R\$ 8.415.00 (milhões), pode ser analisado também o lucro por saca a partir do valor de mercado de cada mês, conforme tabela 8:

**Tabela 8.** Lucro da saca por mês

Mês	Valor venda Sc	Custo/Sc	Lucro/Sc
<b>Fevereiro</b>	R\$ 165,00	R\$ 90,75	R\$ 74,25
<b>Março</b>	R\$ 165,00	R\$ 90,75	R\$ 74,25
<b>Abril</b>	R\$ 165,00	R\$ 90,75	R\$ 74,25
<b>Mai</b>	R\$ 165,00	R\$ 90,75	R\$ 74,25
<b>TOTAL</b>	R\$ 660,00	R\$ 363,00	R\$ 297,00

Fonte: dados da pesquisa

Portanto, de acordo com os resultados obtidos nas tabelas anteriores, pode-se obter então o lucro bruto da fazenda da safra de 2020/2021 de acordo com a tabela 9:

**Tabela 9.** Lucro bruto obtido

RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	R\$ 8.415.000
(-) CUSTOS	R\$ 4.628.250
<b>(=) LUCRO BRUTO</b>	<b>R\$ 3.786.750</b>

Fonte: dados da pesquisa

Para a construção da tabela acima foi utilizado a receita operacional líquida que é referente ao valor de venda menos os impostos e deduções de devoluções. Após a obtenção da receita líquida é deduzido os custos totais, que fecharam no valor de R\$ 4.628.250 (milhões) oriundo da multiplicação das 51.000 sacas vendidas pelo custo por

saca de R\$ 90,75. Assim, chega-se ao lucro bruto obtido pela fazenda na safra 2020/2021 de soja fechou no valor R\$ 3.786.750 (milhões).

#### 4. DISCUSSÃO

Verificou-se que a propriedade deste estudo de caso possui uma área de 850 hectares de terra arrendada e plantada, que na última safra 2020/2021 entre os meses de outubro/2020 a março/2021 colheu cerca de 60 sacas por hectare, um total de 51.000 (mil un) sacas de 60 kg somando um montante de 3.060.000 kg (milhões de quilos). Para operar na lavoura foram contratados cerca de 20 colaboradores registros em CLT, locação de 8 maquinas agrícolas para uso na preparação de solo, plantio de sementes e colheita.

No entanto, compreende-se que os custos com insumos de produção foram os que tiveram maior valor de aquisição, visto que estes insumos por si só possuem um alto valor devido a grande maioria ser importado e comercializado em dólar, porém outro ponto a ser observado é que a safra ocorreu em meio a pandemia da COVID-19 onde o valor de diversos produtos/matéria-prima sofreram alteração assim refletindo ponta a ponta na produção, desde a aquisição se insumo até o valor de venda da casa.

Contudo estes custos fecharam em R\$ 3.225.750 (milhões) o equivalente a 69,70% do total de custos da produção, vale ressaltar que os adubos e fertilizantes forma os que tiveram maior custo de aquisição em um total de R\$ 951.596 (milhões) ocupando 29,50% do custo total de insumos.

Em suma, os gastos com a infraestrutura também compõem os custos com a produção da seja, sendo estes são essenciais para o processo desde o preparo da terra até a colheita, neste processo são envolvidos maquinários com tecnologia de ponta e operado pela mão humana, além da prestação de serviços de terceiros na lavoura durante toda a safra.

Os custos totais com a infraestrutura da safra fecharam em R\$ 1.402.500 (milhões) representando 30,30% dos custos totais de produção, entre estes custos pode-se citar gastos com combustível essências para o uso em maquinários, locação de maquinários, folha de pagamento de funcionários entre outros. Contudo os moires custos com infraestrutura foi com combustíveis, folha de pagamento e locação de maquinários somando um total de R\$ 1.091.846 (milhões) que juntos representam 77,86% dos totais de custos com infraestrutura.

Pode-se observar então que dos resultados obtidos por mais que a área da propriedade seja pequena (850 ha) comparada a outras propriedades que cultivam soja no município, a fazenda conseguiu um resultado operacional bruto satisfatório na casa dos R\$ 3.786.750 (milhões) resultado oriundo da receita de venda bruta subtraído pelo total de custos com insumos e infraestrutura conforme a tabela 9.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os métodos de custeio utilizados estão: custeio por absorção, custeio variável e custeio baseado em atividades. Dentro do que foi proposto nos objetivos específicos foi possível identificar através dos dados coletados e resultados obtidos que o atual método praticado pela fazenda é o custeio por absorção, isso levando em consideração de que a fazenda cultiva apenas soja e que os custos não possuem variação, sendo assim este método de custeio se torna mais viável para identificar e alocar os custos.

No método de custeio por absorção todos os custos de produção irão compor o custo do bem ou serviço. As despesas são lançadas diretamente no resultado, enquanto os custos diretos e indiretos, são apropriados aos bens ou serviços. No entanto em conformidade com a revisão bibliográfica aplicada nesta pesquisa, este método é mais utilizado no agronegócio, uma vez que os custos não variam devido ao segmento de produção.

Sendo assim os custos mais relevantes da safra da fazenda foram os adubos e fertilizantes utilizados para o preparo do solo, bem como as sementes utilizadas para o plantio e colheita posterior, além dos maquinários também utilizados na preparação do solo, plantio e colheita da soja e agregado aos maquinários os custos com manutenção e combustível também se tornam relevantes.

Portanto foi possível ainda verificar o método praticado com o método ideal através de fontes de literatura e resultados obtidos, assim chegou à conclusão de que o método praticado atualmente pela fazenda é o mais ideal e viável para identificar e alocar os custos. Todavia não há sugestão para utilização de outro método de custeio visto que o praticado atende em todos os aspectos, levando em conta o segmento (cultivo de soja), custos não variáveis de produção e de infraestrutura.

## REFERÊNCIAS

ARTUZO, Felipe Dalzotto; *et al.* **Gestão de custos na produção de milho e soja.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgn/a/H8Kzjc6pBy6n4FMTKHHTRnp/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 28 set. 2022.

ANDRADE, Giovana Costa *et al.* **Controle de custos na agricultura: um estudo sobre a rentabilidade na cultura da soja.** XVIII Congresso Brasileiro de Custos – Rio de Janeiro - RJ, Brasil, 07 a 09 de novembro de 2011. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/529/529>. Acessado em: 04 junho.

CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária. **Panorama do Agro.** Disponível em: <https://www.cnabrasil.org.br/cna/panorama-do-agro>. Acessado em: 22 mai. 2022.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de custos.** – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2018

FREITAS, Eduardo de. A importância da atividade agropecuária para a economia e a sociedade. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/agronegocios.htm#:~:text=Diante%20disso%2C%20podemos%20citar%20v%C3%A1rios,veterin%C3%A1rias%20e%20laborat%C3%B3rios%20que%20fornecem>. Acessado em: 22 mai. 2022.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade de custos: teoria, prática, Integração com Sistemas de Informações (ERP).** - São Paulo: Cengage Learning, 2013, 509p.

RODRIGUES, Giovana Costa. **GESTÃO DE CUSTOS NO CULTIVO DE SOJA EM UMA FAZENDA NO ESTADO DO TOCANTINS.** Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/3463/1/Giovanna%20Costa%20Rodrigues-%20TCC.pdf>. Acessado em: 22 set. 2022.

SILVA, Mônica Campos da; *et al.* **Estudo Comparativo entre os Métodos de Custeio Absorção Aplicados na Produção do Milho no Estado do Mato Grosso.** Disponível em: XXIII Congresso Brasileiro de Custos – Porto de Galinhas, PE, Brasil, 16 a 18 de novembro de 2016. Acessado em: 25 set. 2022